

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *A Crítica*

Class.: *111*

Data: *13.12.88*

Pg.: \_\_\_\_\_

### PARQUE VIROU GARIMPO

# Corrida do ouro ameaça agora o Pico da Neblina

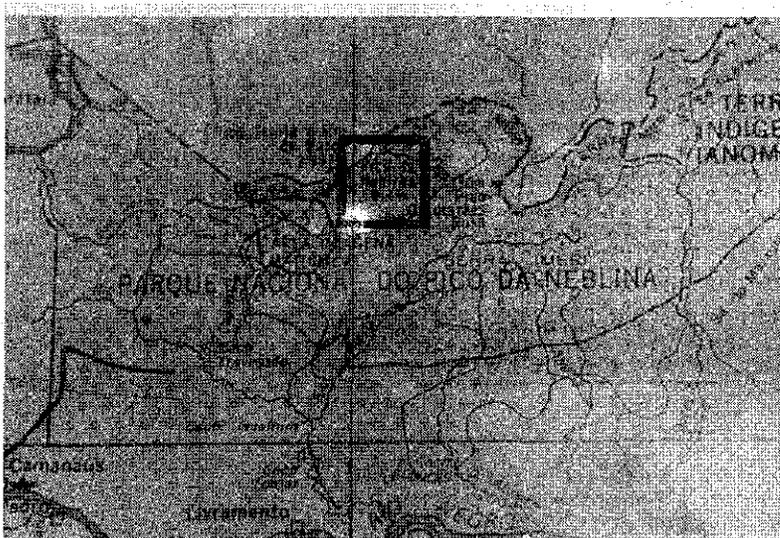
Félix

Ao confirmar que se encontra em marcha uma operação preparatória para uma invasão em massa de garimpeiros ao parque nacional do Pico da Neblina, onde inclusive já está sendo implantado toda uma infraestrutura, o superintendente regional da Funai, Celmo Alencar, informou que juntamente com o delegado do IBDF, José Amauri Maia, solicitou a Polícia Federal a punição dos responsáveis pela invasão, além da evacuação de cerca de 100 garimpeiros que estão na área, realizando trabalhos de pesquisas.

A operação, segundo denunciou Celmo Alencar, se dá a partir da pista do Picão, localizado a oeste da serra do Surucucu, em Roraima, próximo à divisa com a Venezuela. Com o apoio de uma clareira para pouso de helicópteros, a seis minutos do Pico da Neblina, nas proximidades do igarapé Marié Mirim, estas aeronaves fazem o trajeto utilizando-se do espaço aéreo venezuelano. "Como se trata de um parque nacional, os responsáveis pela invasão estão infringindo o Código Floresta e, conseqüentemente, são passíveis de punição" — disse Alencar.

**Invasão em marcha** — Pelo menos quatro helicópteros estão operando na área, dando suporte aos garimpeiros, que recebem alimentos através de lançamentos feitos por aviões. Estas aeronaves estão se utilizando de uma antiga pista de pouso feita pelo Projeto Radam, na serra do Aracá.

Em setembro passado, houve uma tentativa de invasão do Pico da Ne-



Mais de 100 garimpeiros ocuparam o Parque Nacional

blina por garimpeiros. Naquela ocasião, cerca de 70 homens aliciaram com alimentos as lideranças indígenas de Maturacá, a fim de que pudessem chegar até o pico.

No entanto, a invasão foi debelada a partir de entendimentos entre a Funai, IBDF e lideranças indígenas, que foram conscientizadas dos perigos que a presença dos garimpeiros traria para a comunidade, resultando daí na retirada dos invasores.

Frustrada a entrada com a conviência dos índios — disse Celmo Alencar — alguns elementos deslocaram-se para Boa Vista, incentivando a ocupação do parque nacional do Pico da Neblina para uma expansão garim-

peira sobre a área, fato de tem gerado muita expectativa e tem se tornado no assunto do momento na capital roraimense.

Diante desse quadro — completou o superintendente da Funai — está caracterizado que os responsáveis pela invasão do parque nacional do Pico da Neblina, onde está inserida parte da área indígena Yanomami, estão desrespeitando o Código Brasileiro de Aeronáutica, o Código Florestal e o Estatuto do Índio. A Polícia Federal deverá punir a todos, retirando dali os invasores, e evitando que se repita o que vem ocorrendo em Roraima.